

REUNIÃO DE EQUIPE COMO FERRAMENTA DE VALORIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE

ROSANA SANTANA DE SOUZA. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (RMSF) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL). ATENÇÃO BÁSICA.

A Saúde da Família é uma estratégia de reorientação do modelo assistencial que organiza os processos de trabalho em Unidades de Saúde da Família (USF) a partir das equipes multiprofissionais. A fim de promover abordagem familiar mais integral e resolutiva, esse trabalho em equipe exige permanente comunicação e troca de experiências e conhecimentos entre os integrantes. Assim, torna-se um desafio institucional a contínua revisão dos processos de trabalho das equipes de saúde da família (ESF) e a valorização dos trabalhadores como sujeitos envolvidos na produção da saúde, incentivando sua autonomia, seu protagonismo e a co-responsabilidade. Uma ferramenta indispensável para o alcance dos objetivos propostos é a realização das reuniões de equipe como ação institucionalizada nas USFs, uma vez que é o espaço que possibilita as reflexões sobre a prática, a troca de experiências e o planejamento das ações. Atuando como enfermeira residente em uma USF na cidade de Londrina- PR, e inserida na Residência Multiprofissional em Saúde da Família, percebi que as reuniões de equipe não aconteciam, ou seja, não fazia parte da agenda regular das equipes. Assim, os profissionais não mantinham espaços de conversa para discutir temas relacionados ao serviço, bem como a situação de saúde das famílias acompanhadas. Diante disso e, com a ajuda dos demais residentes (Psicóloga, Assistente Social, Educadora Física, Fisioterapeuta, Dentista), assumimos o desafio de incluir a reunião semanal de equipe como atividade prioritária. Encontramos algumas dificuldades na implementação da idéia (fixar horários mais adequados às agendas de todos, reunir toda a equipe nos horários acordados, estimular a participação ativa dos trabalhadores nas discussões), pois os integrantes ainda não estavam sensibilizados sobre a importância dessa prática para a melhoria do processo de trabalho. Mas, hoje, após um ano de atividades na USF, conseguimos realizar as reuniões de forma sistemática e regular e os profissionais têm a compreensão desta ação como ferramenta importante para troca de experiências, planejamento e comunicação. Conseguimos fazer desses períodos um momento de discussão de casos, busca de soluções e estratégias para abordagem das famílias em maior risco, planejamento de ações desenvolvidas (visitas, campanhas, propostas de criação de grupos para populações prioritárias), reflexão sobre temas e realização de oficinas sobre processo de trabalho em saúde, SUS, ações da equipe multiprofissional na atenção integral à

saúde da comunidade. Percebemos que as reuniões incentivam a participação de cada integrante que pode contribuir com suas opiniões, habilidades e conhecimentos para a melhoria da qualidade da assistência aos usuários e das relações de trabalho no cotidiano do serviço, valorizando a subjetividade dos sujeitos e estimulando a co-responsabilidade e integração no trabalho em equipe.